

**ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
FERMENTELOS, REALIZADA AOS VINTE
E NOVE DIAS DE DEZEMBRO DE DOIS
MIL E QUINZE**

ATA NÚMERO NOVE

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Fermentelos, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período destinado à intervenção do público. -----

Ponto dois: Período antes da ordem do dia. -----

Ponto três: Período da ordem do dia:-----

Ponto três ponto um: Votação da ata número oito; -----

Ponto três ponto dois: Apreciação, discussão e votação do plano de atividades para o ano de 2016; -----

Ponto três ponto três: Apreciação, discussão e votação do orçamento e grandes opções do plano da Junta de Freguesia para o ano de 2016; -----

Ponto três ponto quatro: Apreciação, discussão e votação de cedência de terreno no Cemitério para construção de jazigo (capela); -----

Ponto três ponto quinto: Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Estiveram presentes, Gabriel Pires, Pedro Inácio, Alfredo Santos, Rui Moreto, Luísa Dias, Artur Neves, Helena Timóteo, e Olga Pinho. A Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Carlos Nolasco, a Secretária Rosa Moreto e o Tesoureiro Mário Pinhal. -----

Esteve ausente Sérgio Dias. -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia, Gabriel Pires, e secretariada pelos Secretários Pedro Inácio e Alfredo Santos. -----

No ponto um - Período destinado à intervenção do público: Registou-se uma intervenção por parte do público. -----

Hélder Rosa tomou da palavra para apresentar duas sugestões: a primeira criar um percurso pedonal maior e um mais pequeno de forma a dinamizar uma atividade uma vez por mês, a

segunda tratou-se de dar dignidade à fonte no caminho do muro. Questionou qual o ponto de situação em relação aos projetos do Orçamento Participativo e do Arraial. -----

O Presidente do Executivo, Carlos Nolasco, em resposta à intervenção de Hélder Rosa começou por dizer que o Orçamento Participativo é realizado e aprovado pela Câmara Municipal de Águeda, e não pela Junta de Freguesia. Sabe-se que foram aprovados os três projetos em Fermentelos, e são para concretizar no ano de 2016. Contudo, até à data a única comunicação entre a Câmara e a Junta foi sobre o projeto da parede de escalada, sendo que já nos pronunciámos sobre isso relativamente à utilização do pavilhão. Quanto aos percursos pedonais foi dito que há alguns percursos, entre os quais, o trilho dos poços, cuja limpeza e manutenção é da responsabilidade da Câmara Municipal adjudicou a limpeza e ainda disponibilizou um professor para vir duas vezes por semana acompanhar um grupo de pessoas interessadas nas caminhadas. No que toca ao arranjo do Lavadouro do Muro é uma boa sugestão, mas é um arranjo um pouco dispendioso, contudo, não está fora dos horizontes da Junta e devem ser usadas algumas verbas para o arranjar, será tida em atenção essa sugestão. -----

No ponto dois – Período antes da ordem do dia: O Presidente da Assembleia, Gabriel Pires, usou da palavra para comunicar a toda a Assembleia, a pedido do Executivo da Junta de Freguesia, uma deliberação referente ao vencimento do Presidente da Junta. -----

No ponto três ponto um: Votação da ata número oito – O Presidente da Assembleia propôs que se dispensasse a leitura da ata, por esta ter sido enviada antecipadamente a todos os membros da Assembleia e que se passasse à votação da mesma, tendo sido esta aprovada por unanimidade. ---

No ponto três ponto dois – Apreciação, discussão e votação do plano de atividades para o ano de 2016: Foi apresentado o Plano de Atividades para o ano de 2016, tendo sido dada a palavra aos membros da Assembleia. -----

Artur Neves interveio referindo que o plano de atividades é muito semelhante ao de 2015. Questionou ainda relativamente ao projeto do memorial das associações e uma data para a sua realização, visto ser um projeto que não ia prosseguir por se tratar de um valor avultado. Referiu-se também à eficiência energética. Por fim, perguntou quais vão ser os custos imputáveis à colocação da caixa de multibanco nos antigos CTT. -----

Rui Moreto tomou da palavra para dar o reconhecimento da boa postura por parte da Junta por ter convidado os membros da assembleia para uma reunião de sugestões para a elaboração do plano de atividades 2016. Referiu também que o poste da Rua da Quinta do Rei está muito perigoso. Em relação aos espelhos de segurança questiona para quando está prevista a colocação

dos mesmos. Questiona também o que está previsto e para quando as obras no edifício da Junta. Relativamente à compra da viatura, interpelou qual o seu valor e se o mesmo está contemplado no orçamento. Para concluir pediu esclarecimentos relativamente a projetos previstos e inseridos no âmbito escolar e também no que se refere a as ações de formação se são ou não financiadas e se são pagas ou organizadas pela Junta.-----

Luísa Dias tomou da palavra para agradecer ao Executivo da Junta a reunião prévia e o facto das ideias sugeridas entre os membros estarem mencionadas no plano de atividades 2016. No que diz respeito ao cemitério, espera que haja algum avanço nesse projeto. Relativamente ao ponto da educação, sugere que é mais interessante a formação para pessoas idosas, realizando ações de formação com o tema IRS entre outros de interesse para os mesmos.-----

Olga Pinho questionou o Executivo para a necessidade de adquirir outra carrinha, uma vez que no ano anterior tinha sido comprado uma. Relativamente aos ecopontos referiu que a estrutura não é igual em todos, e não sabendo se é ou não da responsabilidade da Junta se havia alguma coisa a fazer a esse respeito. No que diz respeito ao cemitério, questionou o que vai acontecer ao terreno do pano. Para terminar, assinalou que a verba para iluminação de natal foi um ponto que ficou por referir no plano de atividades.-----

O Presidente do Executivo tomou da palavra para esclarecer as questões levantadas começando por responder ao Artur Neves, sendo que está pensado fazer um projeto mais económico no memorial das associações, mas ainda sem datas previstas. Relativamente à eficiência energética, está pensado fazer-se um estudo, no seguimento de uma sugestão do Rui Moreto. Quanto à caixa de multibanco a Junta vai ter gastos com a energia e assegurar o alarme, a responsabilidade com gastos na colocação da caixa é do Banco. O poste da Quinta do Rei tem de ser retirado e a situação que já foi comunicada a várias entidades. Quanto à colocação de espelhos já foi feito um pedido à Câmara Municipal de Águeda. Relativamente às obras na sede da Junta de Freguesia, vai acarretar alguns custos, pois há algumas reparações a fazer. No que diz respeito à compra da carrinha, há alguma verba no orçamento mas não na sua totalidade, a carrinha que a Junta atualmente tem não é tão prática para certos trabalhos e não é tão económica, daí a necessidade de comprar uma mais pequena. Nas escolas pretende-se dinamizar algumas atividades e colaborar em tudo que nos seja possível. Relativamente aos Eco Pontos o Presidente disse que vai ter de insistir com essa situação para fazer essas alterações e incluir as pessoas para a sensibilização. Em questão ao terreno do pano, não há nada previsto e não há nenhum projeto para essa zona. Quanto à iluminação de Natal haverá verba para o próximo Dezembro.-----

Rosa Moreto tomou da palavra para esclarecer o ponto da educação / formação, evidenciando que houve contacto com algumas empresas, houve divulgação para essas formações financiadas mas não houve inscrições suficientes para a realização das mesmas. Em resposta ao Artur Neves no que se refere à eficiência energética, a intenção é não gastar dinheiro, pedir apoio à Câmara Municipal de Águeda e pedir a intervenção da empresa para efetuar um estudo para economizar despesas de consumo, como o gás e outras. -----

Luísa Dias usou da palavra para evidenciar que o acesso ao centro paroquial não está contemplado no plano de atividades.-----

O Presidente do Executivo esclareceu que não havia necessidade de especificar esse ponto, pois a Câmara Municipal de Águeda está a trabalhar para resolver esses acessos.-----

Não havendo mais intervenções neste ponto, O Presidente da Assembleia colocou o Plano de Atividades 2016 à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

No ponto três ponto três – Apreciação, discussão e votação do orçamento e grandes opções do plano da Junta de Freguesia para o ano de 2016, a palavra foi concedida ao Presidente do Executivo, para dar a conhecer e explicar o orçamento para 2016.-----

Artur Neves colocou algumas dúvidas no que respeita ao orçamento das receitas e das despesas, nas receitas correntes questionou a quem se destina a verba da rubrica 06.05.01.01.01 C.M.Águeda – Jardim de Infância, e o porquê da redução da verba na rubrica 07.02.01.01 – Pavilhão Gimnodesportivo; nas despesas correntes questionou a verba na rubrica 02.02.25.99 – Outros e na rubrica 04.07.01. – Instituições sem fins lucrativos.-----

Olga Pinho questionou algumas rubricas do orçamento da despesa e perguntou se a despesa que é feita pelo serviço de coveiro não deveria ser paga diretamente pela família.-----

O Presidente do Executivo usou da palavra para esclarecer as dúvidas relativamente ao orçamento 2016, começou por referir que a verba referente à rubrica 06.05.01.01 se destina às funcionárias do Jardim-de-infância, na rubrica 07.02.01.01 houve de facto uma redução da verba relativamente ao ano anterior, porque parte dessa verba foi cabimentada para uma nova rubrica no orçamento das receitas correntes que é a 07.02.08.02.99 – Férias Desportivas e outros, a verba que cabimenta a rubrica 02.02.25.99 é para despesas que não se enquadram nas restantes rubricas como serviços com eventos. A verba da rubrica 04.07.01 é destinada a donativos para as associações. O processo contabilístico relativamente a um funeral é contabilizado da seguinte forma: a verba é entregue pela família, gera uma receita que vai ser contabilizada na rubrica das receitas correntes 04.01.23.99.02 – Taxa de enterramento e 07.02.09.05 – Cemitérios, e por sua

vez o serviço de coveiro gera uma despesa no orçamento das despesas correntes 02.02.25.01 – serviço de coveiro que é a despesa paga ao coveiro pelo seu serviço.-----

De seguida tomou a palavra o Presidente da Assembleia, colocando o Orçamento para 2016 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

No ponto três ponto quatro – Apreciação, discussão e votação de cedência de terreno no Cemitério para construção de jazigo (capela): o Presidente do Executivo usou da palavra para explicar o referido ponto.-----

Artur Neves perguntou se o valor a pagar pela capela é o mesmo de uma sepultura.-----

O Presidente do Executivo respondeu dizendo que o valor é o dobro.-----

Não havendo mais intervenções, a cedência de terreno no cemitério para construção de jazigo foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

No ponto três ponto quinto – Outros assuntos de interesse para a Freguesia:-----

Artur Neves usou da palavra para referir três questões: primeiro, na qualidade de Presidente da Associação CRESCER e como pai agradeceu o apoio da Junta na realização do corta-mato escolar e na deslocação dos alunos ao cinema; segundo, constituiu uma queixa a respeito da ADRA e por último, quanto à publicação das atas, o mesmo reivindicou que a ata em minuta não é mais do que meramente uma lista de presenças e que deveriam ser publicadas também as atas.-----

Helena Timóteo perguntou de quem é a responsabilidade pela limpeza das valas fureiras, pois nas mesmas vem toda a espécie de lixo. Sugeriu que fosse publicado pela Freguesia um aviso de modo alertar as pessoas para não entupir os caixotes do lixo, com ramos e relva. Sugeriu ainda dois dias por semana para recolha desses lixos e criar um espaço para rentabilizar esse tipo de lixo fazendo um aproveitamento para jardins. -----

Alfredo Santos reconheceu que é uma boa iniciativa por parte do Executivo da Junta colocar uma caixa de multibanco ao serviço da população.-----

Rui Moreto reconheceu que o povo Fermentelense mais uma vez se mostrou ter boa iniciativa pela sua participação, como é o caso do Orçamento Participativo.-----

O Presidente do Executivo tomou da palavra para responder às questões e sugestões colocadas começando por referir que a ata depois de aprovada vai ser publicada no site da Junta. Quanto às valas fureiras sugeriu que as pessoas quando detetem lixos nas mesmas, devem contactar o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza) para que possam proceder em conformidade.-----

Indicou que há ruas de Fermentelos que ainda não têm saneamento o que contribui para aumento de ervas nas valetas, por isso a Junta tenta fazer a limpeza mais bastas vezes das mesmas.

Relativamente aos chamados lixos verdes, de ramos e relva, a Junta faz a recolha dos mesmos, sempre que nos façam chegar esse pedido. As acções de consciencialização para estes problemas ambientais poderão vir a ser feitos na Junta. A colocação da caixa de multibanco é um serviço para avançar e brevemente estará em funcionamento. Reconheceu que não há dúvidas que a participação no Orçamento Participativo é definitivamente um reconhecimento para Fermentelos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e dois minutos.-----